



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinêl, Miguel Reinêl e Benta Reinêl, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CONTRATO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS NA IGREJA DE VALE DE PRAZERES (1800)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços
e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1800, Alpedrinha, março, 27

Escritura de contrato e obrigação entre o procurador do Povo de Vale de Prazeres e o mestre carpinteiro Luís Mendes para se acabar a obra da igreja do dito lugar pela quantia de 111.000 réis.

Abstract

1800, Alpedrinha, 27 March

Deed of contract and obligation between the procurator of the People of Vale de Prazeres and the master carpenter Luís Mendes, to finish building the church of the aforesaid place for the amount of 111 000 réis.

Arquivo Distrital de Castelo Branco, Cartório Notarial de Alpedrinha, Livro de Notas [1800-1800], do tabelião Joaquim José Baptista Oliveira Parente, Livro 111, Caixa n.º 5, fls. 23v-25v

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (219-221). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Escritura de contrato e obrigação que faz Luis Mendes de Val de Prazeres // [fl. 24] De Prazeres, e os Procuradores do Povo do mesmo lugar.

Em nome de Deos Amen. Saybam quantos este publico instrumento e obrigação ou como em Dereito melhor dizer se possa valiozo for virem que sendo em o anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e oitocentos annos dos vinte sete dias do mes de março do ditto anno em esta villa de Alpedrinha e meu escriptorio pareseram presentes partes de huma os Procuradores do Povo do lugar de Val de Prazeres o Doutor Manoel de Pina e Abreu, Manoel Salvado da Rocha, e da outra Luis Mendes, Mestre Carpinteiro do sobredito lugar huns e outros pessoas do meu conhecimento que dou fé serem os próprios asima nomeados a estarem em seu perfeito juízo. E pello sobredito Luis Mendes em presença das testemunhas ao diante nomeadas e no fim desta nota asinadas foi ditto a mim Tabalião que elle tinha justo e contratado com os Procuradores do Povo asima nomeados o findar a obra que falta de Val de Prazeres na mesma forma e debaixo da planta e risco que se tinha dado ao Pedreiro Mestre que principiou a referida obra e elle executou em o forro da Ca- // [fl. 24v] Da Capella Mor que deve regular para o mais que elle contratante bem justo a vai a fazer pella quantia de setenta digo de cento e honze mil reis com a condição de se lhe darem logo para comprar madeiras setenta [sic] mil reis aos sincoenta em dois pagamentos sendo hum no meio e outro no fim da mencionada obra que pella presente escriptura se obriga dar finda, pronta e acabada thé dia de Natal vinte quatro de dezembro do presente anno, e não o fazendo asim poderão os ditos Procuradores mandalla fazer a custa delle contratante pellos Officiaes que bem lhe paresser, pagandollhe por aquelle preço que os mesmos pedirem, e que esta escriptura não puderia reclamar, nem contra ella oporse com qualidade alguma de embargos ou excepções, e que opondose com elle lhe mam serem ademetidos em Juizo mas logo ansi menodesprezados, porquanto so quer e hé contente que o está precado [sic] nesta escriptura por ser munto de sua vontade sem constrangimento de pessoa alguma feita tinha a seu devido effeito e em ter o comprimento a satisfaçam do qual obriga geralmente todos por seos bens moveis e de rais presente e futuros avidos e por aver e o mais bem passado delles; E para maior segurança offricia por seu fiador e principal pagador não só a quantia e preço desta obra // [fl. 25] Obra mas ainda ao comprimento e satisfaçam della athé ao dia detreminado a seu irmam Manoel Mendes, Carpinteiro do mesmo lugar o qual sendo aqui tambem presente, disse perante as mesmas testemunhas que elle se obrigava como fiador e principal pagador ao preço e fatura da referida obra na forma que o rematante della asima declara e a tudo obriga sua pessoa e bens. E pellos Procuradores do Povo foi tambem dito que aseitavam esta escriptura com todas as suas condições nella estepulladas e fiador na mesma offrecida e pello que lhe pertence se obrigavam cumprir e guardar o contheudo e declarado nella, pellas rendas do dito Povo; E pello contratante Luis Mendes me foi apresentado o Bihete da Distribuição desta escriptura que hé do theor e forma seguinte // < Distribuição > A Parente a escriptura de contracto e obrigação que fazem Manoel Mendes e Luis Mendes de Prazeres aos Procuradores do Povo do mesmo lugar, para a obra do forro da Igreja // Pinto. Segundo que asim se continha em a dita destrebuçam que me foi apresentada a que me reporto. E por de tudo elles partes serem contentes e satisfeitos me requereram e outorgaram a mim Tabalião que como pessoa publica estipulante e aceitante lhe fi- // [fl. 25v] Lhe fizesse notasse, estipullasse, executasse, a presente escriptura em esta minha Nota a qual eu lhe fiz, notei, estipulei, e aceitei em nome das partes presentes e das que ella tocar possam abzentes a quem a seja aceitação deva e haja de pertencer de que a tudo foram testemunhas presentes que estiveram ouviram ler e asinaram com os Procuradores contratantes e fiador Joaquim Felis

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.

da Crus desta villa Manoel Duarte de Sam Vicente da Beira huma digo da Beira assistente nesta mesma huns e outros conhecidos de mim Tabaliam de que dou fé e eu Joaquim Joze Baptista de Oliveira Parente que escrevi. Declaro que a quantia que recebe sam sessenta mil reis que com sincoenta que ade receber em dous pagamentos faz soma de cento e honze por que foi justa a obra e tambem declaro que em nome de Manoel Salvado e Rocha que se dise ser Procurador he Manoel Antunes Caldeira sobescrevi e declarei.

(assinaturas)

- (a) Luis Mendes
- (a) Joaquim Felis da Crus
- (a) Manoel Mendes
- (a) Manoel Doarte
- (a) Manoel de Pina e Abreu
- (a) Manoel Salvado da Rocha





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA